

Escolas dos municípios que pertencem à área de influência da Usina de Corumbá IV participam do projeto que envolve diferentes áreas

Projeto Agenda 21 Escolar 2020 começa em escola de Silvânia

Bombeiros
Corporação tem início de agosto movimentado em Silvânia
PÁGINA 7

Editorial
Inexplicável
PÁGINA 2

Opinião
Arthur Melo
A mula sem cabeça, o covid19 e a imbecilidade da internet
PÁGINA 2



A preocupação com o meio ambiente é algo cada vez mais presente em todo o planeta e dessa preocupação têm resultado muitas propostas de atuação de modo a fazer com que o ser humano cuide melhor do seu planeta. Entre essas propostas, está a Agenda Escolar 21, que tem como objetivo elaborar um diagnóstico das principais questões que podem ser trabalhadas pela comunidade escolar – como saúde, empregabilidade, combate ao uso de drogas e o próprio meio ambiente. O projeto é executado pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões e envolve sete escolas dos municípios de influência da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV. Ele é um desdobramento da conferência da ONU, A Rio 92, e começou a ser executado por escola de Silvânia, a Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, no dia 4 de agosto, por videoconferência. *(Leia mais na página 3)*

Plantio
Lojas da Coopersil dispõem de ampla variedade de sementes e adubos
PÁGINA 7

Se liga na história
Cida Sanches
João Correa Canedo
PÁGINAS 4 e 5

Saúde
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Você sabe o que é dor neuropática?
PÁGINA 6

Editorial

Inexplicável

Quando o rompimento de uma barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, em 25 de janeiro de 2019, provocou uma avalanche de lama tóxica que matou 259 pessoas, sendo que ainda há 11 desaparecidos. O Brasil e o mundo ficaram chocados com a tragédia, um dos maiores desastres ambientais da história do país. Pois com a Covid-19, desde junho o número de mortes pela doença no Brasil ultrapassa a marca diária de mil pessoas. É como se mais de quatro tragédias como a de Brumadinho estivessem acontecendo no país todos os dias. E, no entanto, todos parecem insensíveis a isso.

Em 16 de julho, Goiás atingiu a marca de mil mortes. Em 8 de agosto, menos de um mês depois, esse número dobrou, chegando aos 2 mil mortos. Agora, em 2 de setembro, o número atingido em julho mais que triplicou, chegando a 3.242 óbitos.

Parece haver uma normalização da doença, das mortes – ninguém mais se assusta. Com isso, os cuidados tendem a diminuir e é difícil prever o que pode acontecer nos próximos meses. Enquanto em outros países a doença evoluiu rapidamente, atingiu um pico e depois regrediu também rapidamente, no Brasil, atingimos um platô que já dura três meses e só agora parece que vai entrando em queda.

Mas a pandemia não passou!

A Covid-19 é uma doença nova, cuja evolução é desconhecida. Não se tem certeza sobre as consequências que o vírus deixa no organismo. Assim como há pessoas que contraem a doença e não desenvolvem sintomas graves, há aquelas que sofrem terrivelmente e até morrem; assim como há aquelas que se curam e voltam à vida normal, há os que se curam, mas ficam com sequelas.

Então, não dá pra festejar e voltar ao “normal”. Mesmo a tão aguardada vacina, quando vier, não será passaporte para o “velho” normal – porque justamente não se sabe ainda qual será a eficácia dela, como os organismos reagirão, como o próprio vírus reagirá.

Ou seja: cuidado ainda é a palavra de ordem. E embora alguns governantes, entre eles o mandatário maior da nação, não deem o exemplo do bom senso e do cuidado, precisamos insistir em evitar aglomerações, usar máscaras e não abrir mão do álcool em gel.

A Voz tem como lema conectar passado, presente e futuro. Que o futuro saiba então que registramos aqui nosso constrangimento por estarmos enfrentando tão mal e levemente um problema tão sério quanto essa pandemia. E se você, que nos lê no futuro, não entende como conseguimos essa proeza, como pudemos ser tão insensíveis e nos deixar conduzir de maneira tão irresponsável, saiba que tampouco nós de agora compreendemos isso.

A mula sem cabeça, o covid19 e a imbecilidade da internet

Arthur Melo
Especial para A Voz

A mula sem cabeça, infectada com coronavírus, mais uma vez mostrou sua completa ignorância e arrogância ao vetar o uso obrigatório de máscaras nos presídios nacionais como medida de propagação do novo coronavírus. Seria um absurdo se o atual governo federal não fosse por si só um ABSURDO, com letras maiúsculas. Lembrem-se, estamos no meio de uma pandemia sem Ministro da Saúde! Mesmo diagnosticado com covid19, o presidente não usa máscaras e acha que ela não é eficiente. A explicação (que racionalmente acredito não ter) talvez seja a vontade de dar mais uma lambida no saco do patético presidente dos EUA que também não usa e nem recomenda o uso de máscaras no enfrentamento à pandemia. O complexo de vira-latas que se instalou no palácio do Planalto e do Itamaraty é um triste momento da nossa história e teve seu ápice com a vergonhosa comemoração do July 4th pela mula e alguns de seus ministros sem cabeça. Comemorando independência dos EUA e espalhando coronavírus! Ambos, a mula aqui e o godzila lá, querem tornar normal o aumento descontrolado de casos e mortes pela covid19 nos dois países.

Na verdade, sem cabeça e completamente perdidos estamos nós no combate à pandemia e restauração da vida cotidiana. Completamente cheios de verdades (como a terra plana) e de ego estão os bolsonaristas por aí. A imagem de uma cidadã, sem máscaras, depois de se aglomerar num bar carioca, humilhando um fiscal da vigilância sanitária, diz tudo sobre a massa bolsonarista de cabresto e antolhos. A frase “cidadão não, engenheiro civil formado e melhor que você” é a cara da elite do atraso deste país, responsável pelo subdesenvolvimento nacional e atualmente pela propagação de desinformação. São pessoas que precisam usar da con-

dição social para preencher o vazio de suas existências.

Pessoas deste tipo, sem o mínimo de civilidade, estão tornando a internet (as redes sociais principalmente) um lugar intragável. É lá que os bêbados ignorantes têm se reunido como nos alertou o filósofo italiano Umberto Eco, em 2015: “*As redes sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente falavam só no bar, bêbados, sem causar danos a coletividade. Eram imediatamente reprimidos por seus pares. Agora, com as redes sociais, os imbecis têm o mesmo direito a fala que um ganhador do Prêmio Nobel.*” É somente por estas plataformas que posturas desumanas como a de Bia Doria e a Val Marchiori são expostas sem serem combatidas imediatamente e com veemência. Além dessa boçalidade estrutural que se vê no Instagram por exemplo, estas plataformas são um campo vasto para propagação de notícias falsas e manipulação de massa eleitoral como foi percebido nas eleições presidenciais de 2018. Tudo isso sob um falso moralismo de “liberdade de expressão”! Neste sentido, a descrença na ciência acontece no mesmo ritmo. É inadmissível, por exemplo, que um dos maiores pesquisadores da UFG, com um currículo extenso, doutorado no exterior e publicação na Science tenha sofrido um linchamento virtual por fazer da ciência uma ferramenta de proteção da sociedade. #TamoJuntoThiago.

Infelizmente, as redes sociais se tornaram ou muito fútil ou perigosa a imbecilidade. Neste último caso, porque reuniu todos os bêbados ignorantes numa mesma plataforma. Por serem barulhentos e escandalosos, assustam; e por assustarem acham que representam a maioria. Prejudicam e muito qualquer debate civilizado. Como disse Bukowski: “os imbecis vão dominar o mundo. Não pela sua capacidade, mas porque são muitos”.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista e pesquisador na INOVA Genética

A Voz Journal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Agenda 21 Escolar 2020 - projeto tem início por escola silvaniense

Sete escolas dos municípios de influência da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV participam da Agenda 21 Escolar, que tem como objetivo elaborar um diagnóstico das principais questões que podem ser trabalhadas pela comunidade escolar – como saúde, empregabilidade, combate ao uso de drogas e meio ambiente. O projeto é executado pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões e começou em 04 de agosto, com a escola Manoel Caetano do Nascimento, por videoconferência.

Agenda 21 Escolar é um desdobramento do evento Rio Eco 92 para implantação global que prevê, em mais de 40 tópicos, as possibilidades de desenvolvimento sustentável para o planeta, com o intuito de gerar desen-

volvimento sem prejuízos à qualidade de vida do ser humano e às condições ambientais. As agendas locais estão sendo implementadas onde existam necessidades de crescimento e de sustentabilidade ambiental e econômica.

O tema da Agenda 21 Escolar deste ano é “Covid-19 – Por que devemos cuidar do meio ambiente para evitar novas doenças?”, que propõe aos professores trabalhar com os alunos, por meio de re-



Professores da escola Manoel Caetano do Nascimento exibem material pedagógico que receberam do projeto Agenda 21 Escolar

dações e desenhos, a rotina em casa, com a família, durante a pandemia, exemplificando se alguém teve Covid e como foi o processo, entre outras ideias.

A Corumbá Concessões desenvolve a Agenda 21 Escolar há 14 anos em escolas dos municípios do entorno do reservatório de Corumbá IV. A partir de debates, levantamento de sugestões e propostas de ações na escola e no seu entorno, o projeto é construído de forma contínua e pode abrigar outras ações que a escola já desenvolva, de cunho ambiental, econômico, social e de cidadania.

Videoconferência

Por videoconferência, a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, e a coordenadora do PEA, Juliana Marques Lago, se reuniram no dia 4 de agosto com a direção e o corpo de professores da escola municipal Manoel Caetano, de Silvânia, para pas-

sar a eles os objetivos e diretrizes do projeto. “O professor motivado busca novos conhecimentos e inspira os seus alunos a aguçar a curiosidade e, assim, a querer aprender. Na agenda 21 Escolar tanto professores quanto alunos vão poder praticar as pesquisas”, disse Marinez.

Mãe é alfabetizada

“Nós estamos lembrando e estimulando nossos professores a verem esse período crítico de forma positiva”, disse a diretora Gerlene Aparecida S. Carvalho. O apelo se justifica, pois, mesmo em meio às dificuldades que todos estão atravessando, a escola foi surpreendida com uma boa notícia: Uma mãe está sendo alfabetizada durante a pandemia, enquanto acompanha os trabalhos escolares do filho. “Eu me emocionei e até chorei ao ouvir um áudio da mãe soletrando as primeiras palavras que aprendeu”, contou.

Segundo a diretora, a escola

está aberta diariamente com plantão de dois professores para atender aos pais que vão buscar as tarefas impressas, quando têm problemas com sinal fraco da rede, ou mesmo não têm internet. “Está nos angustiando saber que muitos pais não têm nem o ensino fundamental e dizem que não conseguem acompanhar as atividades dos filhos e, por isso, enviamos um bilhete para eles incentivando e falando da importância dessa parceria com os professores”, disse.

O PEA disponibilizou um link contendo propostas pedagógicas para que os alunos trabalhem as atividades da Agenda 21 em casa. Essa parte foi desenvolvida por William Reis, músico e contador de histórias, que ministrou as oficinas do projeto nos anos anteriores. Contação de histórias, com músicas e recursos visuais criativos, dobraduras e outras ideias foram apresentadas por ele abordando conteúdos sobre o Cerrado, separação de lixo, reciclagem, e fabricação de livro de histórias. Alguns exemplos de contos: A sábia rainha; A construção da cigarra; O livro de uma folha só; O problema de um é o problema de todos; e O monstro invisível.

Os desenhos e redações das escolas participantes serão digitalizados e recebidos pela coordenação do projeto até o dia 15 de outubro, quando passarão por uma equipe julgadora. Os melhores trabalhos serão premiados de forma presencial, ainda em outubro.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

João Correa Canedo

**Cida Sanches
Geraldo Magela**
Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásticos/

as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação

das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Academia

de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: João Correa Canedo, cuja cadeira de nº 23 é ocupada pelo confrade, Geraldo Magela.

Segue o texto redigido por

Geraldo Magela, sobre João Correa Canedo e logo em seguida a biografia de Geraldo Magela, que ocupa a cadeira de nº 23.

Cida Sanches é doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.

Cadeira nº 23 da ALAHS



João Correa Canedo, patrono da cadeira nº 23 da ALAHS

Por Geraldo Magela

João Correa Canedo (Odenac), filho de Joaquim Correa Bitencourt, casado com Silvina da Silva Canedo, irmã do Senador Antônio Amaro da Silva Canedo, casado com Guilhermina de Araújo Melo, irmã de Anna da Silva Canedo, minha trisavó, casada com José Joaquim de Araújo Melo. Joaquim Correa Bitencourt, (pai de João Correa Canedo), irmão de José Correa Bitencourt, casado com Margarida da Silva

Canedo, irmã de Silvina, Senador, e Anna (Vide genealogia do Alferes José da Silva Canedo e Eliziária de Melo Alves no livro Senador Canedo, do escritor Geraldo Coelho Vaz, Editora Kelps) e de João Correa, meu bisavô, casado com Flaviana Correa Braga. Este casal não veio pra Goiás. Continuou residindo no Triângulo Mineiro (Santana) e não adotou o sobrenome Bittencourt.

Por eu ser parte da árvore genealógica de João Correa Canedo, o escolhi por patrono.

Escrever sua biografia foi para mim uma honra e um prazer, tanto quanto pertencer às famílias: Correa, Canedo e Araújo Melo. A família Correa Bittencourt adotou o nome da cidade de onde viera como sobrenome. A família Correia de Bittencourt, logo que chegara ao Bonfim, se entrosou com as famílias Canedo e a de Araújo Melo vinda do Triângulo Mineiro num passado bem distante. Uma família tradicional e muito rica., dona de imensa parte do município de Bonfim.

A História nos relata que o namoro entre essas três famílias floresceu e rendeu muitos frutos. Muitos casamentos foram realizados. Dentre estes, está o de Joaquim Correa Bittencourt com Silvina da Silva Canedo, genitores do agora biografado, João Correa Canedo.

A história de Bonfim-Silvânia está fortemente marcada pela presença ativa e positiva destas três famílias no contexto estrutural, político e social, não só em Bonfim-Silvânia, bem como em Goiás e no Brasil.

João Correa Canedo soube seguir esse caminho, com galhardia, honrar com sensatez os princípios éticos, moral e cultural impregnado no seio da sociedade bonfinense-silvaniense e leopoldense de forma ativa e participativa, atuando no jornalismo, na literatura e na justiça como Promotor Público em Leopoldo de Bulhões, escrevendo dois livros: Folhas que falam e História de um Crime ou Crime de Aldeia, citados na sua biografia escrita por Geraldo Coelho Vaz no livro Senador

Canedo, pág. 310, pela Editora Kelps, que diz o seguinte:

F10 - João Correa Canedo nasceu em 13-12-1891 e faleceu em 26-07-1986, natural de Bonfim, Goiás, onde iniciou seus estudos. Mais tarde foi professor, escrivão de polícia, jornalista, delegado de polícia, promotor público por muitos anos até sua aposentadoria e membro da Associação Goiana de Imprensa. Residiu por muitos anos na cidade de Leopoldo de Bulhões. Ali, foi palco de um crime por motivo fútil, que ceifou a vida de sua filha Stela, pelas mãos de seu marido. A par dos acontecimentos, J. C. Canedo tornou-se público em 1948, publicando o livro História de um crime ou crime de Aldeia, publicado na Gráfica da Escola Técnica de Goiás. Recebeu crítica favorável pela edição da obra, assinado por Léu Lynce, Elpenor de Oliveira (ambos da Academia Goiana de Letras); professores Geraldo da Paixão e Manoel Ferreira Lima; historiadores Albatênio Godói e José Lourenço Dias; jornalistas Leonan Curado e Jaime Câmara, pelo presidente do Tribunal de Apelação do Estado e ex-interventor de Goiás, desembargador Eládio de Amorim e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Alberto Pinto Coelho e outros nomes ilustres no cenário estadual daquela época. Em 1974, pela gráfica e Editora Oriente de Goiânia, João Correa Canedo, com pseudônimo de J. Odenac, publica o livro de poesias “Folhas que Falam”, com apresentação do laureado escritor Eli Brasiliense, que exalta a “a alma simples, voltado para a

beleza da vida, ou sofrendo as reviravoltas do destino”. Casado com Aristina Correa, teve os seguintes filhos: Guiomar, América, Geni, Ovídio, Stela, João Paulistano, e Eli. Em segundas núpcias, casou-se com Floripes Ferreira Canedo e tiveram: Carmem Linda, Linda Carmem, Márcia e Geovanny.

Em seu livro “Folhas Que Falam” pag. 15, Guimarães Lima assim descreve:

João Canedo, que usa o pseudônimo de J. Odenac, é um literato assaz conhecido em Goiás. Não só conhecido, mas admirado também. Intensa tem sido a sua produção. Nos versos ou na prosa, sua tônica principal é a terra que lhe serviu de berço, ressaltando a sua beleza e seus valores. Goiás brilha e rebrilha em suas páginas, em que há amor, saudade e ternura. Da trepidante Goiânia à tradicional Silvânia, terra de seu nascimento, J. Odenac, em linguagem afetiva, relembra as suas origens. A sua grandeza. A peculiaridade de cada momento, de cada acontecimento. Goiânia por exemplo, é o “marco frisante da evolução de Goiás”; o pedestal orgulhoso de uma nova geração.

De Silvânia, antiga Bonfim, ele fala de seu passado e, sobretudo, dos seus filhos. Americano do Brasil, médico ilustre, parlamentar e historiador notável, cuja vida foi barbaramente ceifada por bala assassina, é homenageado em seus versos. Dom Emanuel Gomes de Oliveira, o saudoso querido arcebispo de Goiás, tem nos versos de J. Odenac, o seu preito de saudade, como “figura preeminente da instrução do Estado”. E outros e

outros são lembrados e reverenciados. J. Odenac, nesse particular, é o escritor da alma. Como Machado de Assis, se preocupa mais com a psicologia humana, fazendo, porém, exceção ao referir-se a Joaquim José da Silva, Seu Quinquim, de quem traça excelente retrato físico. Descrevendo a velha Silvânia, o poeta de “Folhas que Falam” faz lembrar o nosso parnasiano Luis Guimarães, na visita à Casa Paterna, cujo soneto assim reza:

“Era esta a sala.. .”. (Oh! Se me lembro! e quanto!)
Em que da luz noturna à claridade,

Minhas irmãs e minha mãe...

O pranto

Jorrou-me em ondas...Resistir quem há de?

Uma ilusão gemia em cada canto,

Chorava em cada canto uma saudade.

“J.Odenac , assim retrata a sua balbec:

Ao visitar-te, cidade da minha infância

Onde divaguei em minha mocidade.

Em cada passo surge uma lembrança,

Em cada rua “defronta uma saudade”.

Não fazemos a crítica do livro de J. Odenac. Em uma simples crônica, só damos a impressão. Rápida superficial. Simples informação do dia a dia.

Como quer que seja, saúdo o poeta de “Folhas que Falam”, pois seus versos, misto de ternura e de saudade, penetram, com tristeza, em nossos corações, para depois, botarem de nossos lábios, cantando. (Guimarães Lima).

João Correa Canedo (Odenac), um ser humano dotado de sentimentos nobres, otimista e entusiasta, se auto-revela como pai amoroso e abnegado amigo, dedicando seus sonetos aos seus filhos e aos seus estimados amigos. Sonetos estes, inspirados em fatos reais por ele presenciado e vivido, retratados na simplicidade dos seus versos. Mas ..., no soneto “Desilusão” dedicado ao Dr. Acácio Félix de Sousa, pág. 83 “Folhas que Falam”, e em outros sonetos, demonstra uma tristeza, um certo desencanto pela vida. (O que é natural) Sente-se sozinho, corroído pela saudade. Assim ele se expressa:

DESILUSÃO

A Acácio Félix de Souza

A vida é um lago de sofrimentos!

De que vale viver para sofrer tanto

Se são surdos meus tristes lamentos,

Se vagam sozinhos meus sentidos prantos.

Nas horas sombrias, ao entardecer,

Sinto gemer o meu coração,

Na angústia cruel do meu sofrer

Nas malhas de um destino sem salvação.

Qual marujo perdido em alto mar,

Sem norte, sem rumo, no ermo da vida,

Cantando meus versos para não chorar.

Esperança no mundo toda perdida

Assim sigo como um monge a tropeçar,

Na luta de uma existência já vencida.

João Correa Canedo teve a felicidade de ver sua filha Geni Canedo casada com seu sobrinho, o ilustre advogado Misac Ferreira Junior, e, vê-lo deputado estadual por duas legislaturas, (autor da lei que concedeu o direito de aposentadoria aos promotores de justiça) jornalista, secretário de interior e Justiça, prefeito de Silvânia e o seu neto Dárcio Brasil Silva, advogado, procurador do Estado e prefeito de Silvânia.

Biografia do Confrade Geraldo Magela da Cunha

Geraldo Magela da Cunha

Sou de 1º de junho de 1949, da Fazenda Passa Quatro do Brandão, município de São Miguel do Passa Quatro GO, antes distrito de Silvânia. Filho de Antônio Correia da Cunha e de Geralda Batista da Cunha. Casei-me com Maria Abadia da Cunha em 23 de julho de 1970. Temos cinco filhos e quatro netos: Ana Paula, Gabriel, Camila, Matheus...

Sou descendente das famílias Cunha (Portugal), Correa (França) Gonçalves e Oliveira, pelo lado paterno, e Batista Silva Sousa Lobo pelo lado materno.

Fiz o primário, 4º série, na escola Milton Tavares de Sousa, depois Sinhá de Lulu, mãe do escritor Padre Osvaldo Sergio Lobo. Cursei o ginásio, 2º grau e Magistério via supletivo, Lumen.

A minha opção pelo magistério se deu pelo fato de não poder continuar como peão de fazenda devido a complicações reumáticas.

Trabalhei na educação, como professor, durante quarenta e dois anos ininterruptos, sendo dois

anos pelo município.

Sempre fui um apaixonado pelos livros, principalmente, de literatura poética.

Em 2003, com a ajuda do professor e escritor Inácio José de Paula, o Inacinho, publiquei “Lágrimas do Ipê”. Um livro de 118 páginas pela Editora Kelps, cujo título foi inspirado nas lágrimas provenientes de uma conjuntivite que me acompanhou com uma leve cegueira devido às lágrimas purulentas por um período de mais de quinze anos, que quase se curou pelo tratamento reumático, e pela admiração que sempre tive para com as árvores de Ipês.

Em 2007, Vindo a Luz 30 páginas e Do ipê 120 páginas pela editora Kelps, esse livro é uma continuidade de Lágrimas do Ipê.

Em 2013, R Amor E Lágrimas, 138 páginas, Editora Kelps. Um livro arte, misto, eclético, com um conto real quase romance, escrito quase que exclusivamente com palavras detentoras da letra “r” de menos os conectivos.

Em 2016, Minha Mãe É Uma Santa, 150 páginas, e Família Cunha, Correa, Gonçalves e Oliveira em Goiás, 46 páginas, Editora Kelps. Um livro eclético, que realça a importância da fé, da cultura e da literatura poética em nosso meio.

E agora, este: “De Olhos Fechados” também pela editora Kelps, um livro de poesias e relatos de sonhos que alentam e alertam.



Geraldo Magela da Cunha

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Drogaria Visão
DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás
3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Você sabe o que é dor neuropática?

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

A **dor neuropática** é um tipo de **percepção dolorosa** que ocorre em uma ou mais partes do corpo e, normalmente está associada a patologias que afetam o sistema nervoso. Sendo assim, podemos dizer, que esse tipo de **dor crônica** pode ser provocado por lesões no **Sistema Nervoso Central (SNC)** - composto pelo encéfalo (cérebro, cerebelo e tronco encefálico) e medula espinhal-, ou **Sistema Nervoso Periférico (SNP)** - composto pelas raízes nervosas e nervos perifé-



Fig. 1 Dor neuropática: pode afetar diferentes regiões do corpo

ricos (fig.2).

Geralmente o indivíduo portador de **dor neuropática** relata a sensação dolorosa como sendo caracterizada por uma dor contínua em queimação, uma

sensação como se tivesse recebido uma “picada”, ou uma sensação de peso (veja na fig.3). Pode ainda referir hiperalgesia, muitas vezes acompanhada por sensação de choque e alodínea (ou seja, a dor é desencadeada por um leve toque na pele). O indivíduo também



Fig.3. Alguns exemplos de sensações dolorosas relatadas pelo indivíduo portador de dor neuropática

pode sentir simplesmente dor espontânea.

Devido a essas características marcantes, esse tipo de dor limita muito as atividades cotidianas do indivíduo e sua qualidade de vida. Diante de

um quadro como esse, podemos dizer que a **dor neuropática** também pode predispor à ansiedade e depressão e vice-versa.

As análises estatísticas apontam que a **dor neuropática** acomete cerca 10% da população mundial e essa estimativa tende a aumentar cada vez mais – pois, o sedentarismo seria um fator coadjuvante nesse processo.

De longe, podemos perce-

ber pelas descrições o quanto a dor neuropática é complexa e de difícil diagnóstico, visto que pode ter inúmeras causas ou até mesmo ser um prenúncio de alguma doença como o **Diabetes** ou o **câncer**.

Entre as causas do surgimento da **dor neuropática**, podemos listar algumas como:

- Lesão pós cirúrgica;
- Tumor;
- Lesões de nervos periféricos por Diabetes Mellitus (DM) ou Herpes Zoster;
- Hérnia de disco com compressão de raiz nervosa;
- Queimaduras térmicas ou elétricas;
- Lesão nervosa pós fratura;
- Polineuropatia medicamentosa;
- AVC (Acidente Vascular Cerebral) e encefalites (quando acometem áreas da sensibilidade);
- Infecções por HIV ou Hepatite C;
- Amputação de membros (“dor do membro fantasma”), entre outras causas.

O **diagnóstico** é feito por um médico baseado em exames específicos para confirmar a lesão da via de dor e assim avaliar a **causa**.

O **tratamento** consiste na administração de fármacos e muitas vezes **intervenção multidisciplinar** (psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, etc). O principal **objetivo do tratamento** é favorecer uma **reprogramação cerebral** através da **neuroplasticidade** (fig. 4). A **neuroplasticidade** significa

uma capacidade que o sistema nervoso possui de se adaptar e moldar-se estrutural e funcionalmente diante das diversas experiências vivenciadas. Essa característica permite ao sistema nervoso compensar lesões e traumas sofridos pelo indivíduo.

A **Fisioterapia** ajuda muito nesse processo de neuroplasticidade e reaprendizagem, inclusive no alívio da dor: podemos recorrer à **Acupuntura, Re-educação Postural Global (RPG)** e ao próprio **método Pilates** e assim controlar os sintomas e devolver ao indivíduo maior qualidade de vida.

Para isso é importante que seja feita uma avaliação minuciosa e detalhada para ser traçado a melhor conduta de acordo com a necessidade do indivíduo.

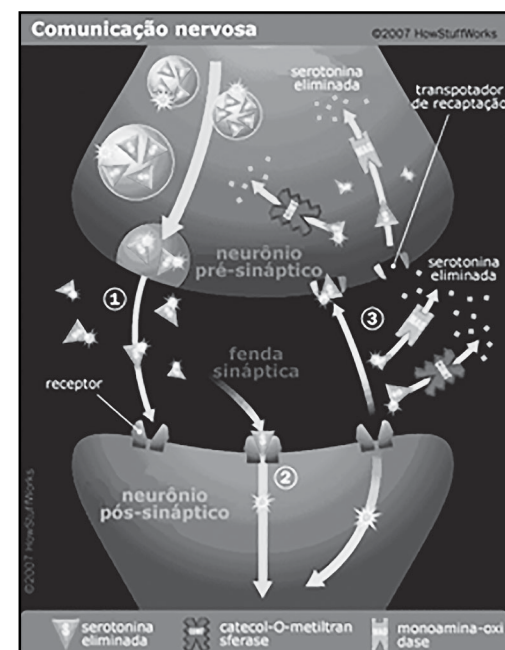


Fig.4 Sinapse neural: conexões entre os neurônios. As terapias atuam nessas sinapses e facilitam o processo de reorganização e reaprendizagem

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchard e formação em Pilates Clínico Científico pela Fisiociência-SP com a PhD Eliane Coutinho.
E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com



Fig. 2 O complexo sistema envolvido no processo da dor neuropática



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Lojas da Coopersil dispõem de ampla variedade de sementes e adubos para seu plantio

A temporada da safra 2020-2021 teve início no dia 1º de julho. E a Coopersil, desde então, está preparada para oferecer sementes e adubos para o produtor rural durante esse período.

Nas lojas da Coopersil de



Adubos para plantio e cobertura



Quem investe em genética e tecnologia colhe produtividade!

Silvânia e Gameleira você encontra de tudo para seu plantio, tanto para lavoura quanto para pastagem. Os clientes terão acesso a grande estoque de:

- Sementes de milho;
- Sementes de campim;

- Adubos para plantio;
- Adubos para cobertura.

Um dos destaques são as sementes de milho híbrido PIONEER 30F35. O produto destaca-se por ter elevado potencial produtivo; ser

responsivo ao manejo; apresentar baixo fator de reprodução para *Meloydogine javanica*; alta estabilidade em terras baixas; e, ainda, sob ade-

quada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao complexo de enfezamentos e viroses, sendo uma excelente opção para silagem!

Bombeiros têm início do mês de agosto movimentado em Silvânia

No dia 1º de agosto, os Bombeiros Militares do 2º PBM de Silvânia foram acionados para atendimento a duas ocorrências de princípio de incêndio, num período de aproximadamente 3h30min.

A primeira ocorrência foi num secador de grãos, em um armazém que fica no trevo de Silvânia. Ocorrência registrada às 16h14min. Ao chegar ao local, a guarnição de bombeiros aguardou retirada de grãos que estavam dentro do secador para não servirem de material combustível e utilizaram uma linha de mangueira para apagar um foco que estava na parte superior dele. O princípio de incêndio foi debelado não causando maiores danos ou prejuízos na edificação.

O segundo acionamento foi às 19h33min

para atendimento a princípio de incêndio em um veículo de passeio, nas GO-139, nas proximidades do quartel do Corpo de Bombeiros Militar em Silvânia. O incêndio teve origem na parte do motor do veículo e foi contido prontamente pela guarnição de Bombeiros.

Cada um dos atendimentos contou com o envolvimento de 3 Bombeiros Militares que se empenharam na resolução das ocorrências.



Bombeiros foram acionados para atendimento a duas ocorrências de princípio de incêndio, nas imediações do Quartel



SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO





EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa **Estela Iara de Assis**
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726 **Centro Clínico Dr. Tiago**
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566


Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)


Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia